



SENADO FEDERAL

## REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom), Paulo Pimenta, informações sobre denúncias de milícias digitais no governo Lula.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e dos arts. 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Exmo. Sr. Ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência (Secom), Paulo Pimenta, informações sobre denúncias de milícias digitais no governo Lula.

Nesses termos, requisita-se:

1. Qual a relação do governo federal com influenciadores digitais?
2. Há algum contrato entre o governo federal e algum influenciador digital? Se sim, com quem? Quais contratos? Quais objetos de cada um dos contratos? Enviar cada um dos contratos.
3. Há funcionários do governo federal envolvidos com agências de publicidade, páginas de política e promotores de influenciadores digitais?
4. Qual a influência de Janja nas mídias e no plano de comunicação do governo?
5. Qual a relação de Janja com influenciadores digitais?



6. Qual a relação da empresa Mynd e seus sócios e funcionários com o governo Lula e Janja?
7. Qual a relação da página Choquei e seus sócios e funcionários com o governo Lula e Janja?
8. Em qual estudo o Ministro Paulo Pimenta se embasou ao afirmar, em seu perfil no X, que “o número de fake news correndo as redes sociais quadruplicou desde o início da tragédia no Rio Grande do Sul” e que acusava a extrema direita pela disseminação das notícias falsas Por que foram dadas informações erradas sobre o estudo?

## JUSTIFICAÇÃO

No dia 13/05/2024, a pesquisadora Michele Prado, que trabalhava no Monitor do Debate Político no Meio Digital, ligado à USP, fez graves alegações sobre um gabinete de ódio da esquerda e a criação de uma milícia digital pela primeira-dama, Janja da Silva. Ela afirma que o ministro Paulo Pimenta teria mentido ao divulgar o resultado de um levantamento feito pelo núcleo que ela integrava.

Em uma publicação na qual Paulo Pimenta falava que “o número de fake news correndo as redes sociais quadruplicou desde o início da tragédia no Rio Grande do Sul” e acusava a extrema direita pela disseminação das notícias falsas, Michele Prado comentou: “Qual estudo, ministro?”.

Sobre a pesquisa, Michele classificou como incorreto o dado de que 31% dos discursos com sentimentos antigovernamentais e anti-institucionais sejam desinformação, como divulgado em alguns veículos de comunicação. Sua postagem dizia: “Um adendo: nós do grupo de pesquisa Monitor do Debate Político no Meio não classificamos se os discursos com sentimentos antigovernamentais e anti-institucionais eram queixas legítimas, desinformação ou fake news. Fizemos a análise quantitativa de sentimentos antigovernamentais e anti-institucionais, sem classificar como desinformação. Os 31% referem-se só e somente ao volume de



discursos com sentimentos antigovernamentais e anti-institucionais, não houve análise qualitativa e NÃO classificamos como desinformação”.

Prado disse que participou da pesquisa noticiada pela GloboNews e, segundo a pesquisadora, os dados foram manipulados. O grupo mantido pela USP, do qual Michelle Prado fazia parte, integra o GPOPAI (Grupo de Pesquisa em Políticas Públicas para o Acesso à Informação). Michele foi desligada, na segunda-feira do grupo de pesquisa do qual fazia parte na Universidade de São Paulo (USP), após desmentir uma informação falsa repassada pela jornalista Daniela Lima, da GloboNews.

Em seu perfil no X, ela também denunciou uma milícia digital criada pela primeira-dama, Rosângela da Silva, a Janja. Michele denunciou que a "milícia digital criada pela primeira-dama é um gabinete de ódio muito mais nocivo, virulento e preocupante pois pauta o debate público, imprensa e o governo e estão manipulando o debate público como bem desejam." Após as denúncias, Michele relatou que sofreu ameaças.

Dessa forma, essencial os esclarecimentos acerca das graves denúncias de milícias digitais no governo Lula, o funcionamento de um “gabinete do ódio”, e sobre ações de “manipulação da opinião pública”.

Fontes: <https://www.gazetadopovo.com.br/republica/ex-pesquisadora-da-usp-diz-que-ira-a-camara-explicar-alerta-sobre-milicia-digital-de-janja>

<https://www.gazetadopovo.com.br/republica/ex-pesquisadora-da-usp-diz-que-ira-a-camara-explicar-alerta-sobre-milicia-digital-de-janja/>

<https://www.poder360.com.br/midia/pesquisadora-e-desligada-de-grupo-da-usp-e-sugere-que-foi-por-criticar-jornalista/>



<https://www.poder360.com.br/midia/entenda-a-influencia-da-agencia-mynd-e-a-relacao-com-a-choquei/>

Sala das Sessões, 16 de maio de 2024.

**Senador Eduardo Girão**  
**(NOVO - CE)**  
**Líder do NOVO**

